EDITORIAL

Este é o primeiro número de *Educação em Revista* após o falecimento do professor Neidson Rodrigues, no final de fevereiro, e não poderíamos deixar de expressar nossa consternação nem de lhe prestar as devidas homenagens.

Personalidade de destaque no cenário nacional da pesquisa e do debate sobre a educação pública e democrática nas duas últimas décadas, Neidson Rodrigues foi editor desta revista nos anos 1988 e 1989, pouco antes de assumir a direção da Faculdade de Educação, da qual era professor titular, e a presidência da ANPED. A sua seriedade e competência na condução desta Revista, da Faculdade e da ANPED deixaram profundas marcas nessas instituições. Também comprometido com a divulgação da produção acadêmica no âmbito da formação de professores, criou, em 1995, a revista *Presença Pedagógica*, em parceria com a editora Dimensão. Além da admiração por sua posição intelectual e comprometida com a educação pública, gratuita e de qualidade, deixa saudosos os que o conheceram.

Nós, membros da Comissão Editorial desta Revista, desejamos, neste número, prestar uma singela homenagem ao grande colega e companheiro que ele foi. Sabemos que, em sua memória, muito mais deveríamos fazer, mas quando fomos surpreendidos pela notícia de seu falecimento, este número já estava a caminho. É nossa intenção, porém dedicar-lhe uma edição especial desta revista que manifeste o carinho e o reconhecimento por seu trabalho como educador.

Este número traz cinco artigos sobre diferentes temas da educação. Dois deles constituem uma colaboração de pesquisadores estrangeiros, um da Argentina, cujo texto está sendo publicado em espanhol, e outro de uma professora da Itália, que nos permitiu a tradução de parte de seu

livro para o português. Os demais artigos publicados são de professores e professoras de diversas partes do país que nos enviaram sua contribuição. Quanto ao dossiê do presente número, elegemos como tema o Trabalho Docente. E, pela primeira vez, o dossiê foi organizado não só a partir da colaboração de grupos e núcleos de pesquisa brasileiros, mas também de outros países da América Latina. A seleção deste tema e os convites aos grupos e núcleos de pesquisa se deveram ao fato de considerarmos que vêm ressurgindo com grande força, na atualidade, os estudos e as pesquisas sobre essa temática.

A perda de um grande colega de trabalho, que dedicou sua vida à educação, realizando com tanta sabedoria seu ofício docente, e os desafios da atual conjuntura — a Reforma da Previdência e as crescentes dificuldades de financiamento para a pesquisa e os programas de pósgraduação no país — obriga-nos, uma vez mais, a pensar sobre nosso futuro e o de nossas instituições. Esperamos que este número 37 possa não apenas contribuir para as reflexões que o momento exige, como também indicar caminhos para que, coletivamente, encontremos alternativas para concretizar a tão desejada educação de qualidade no país.

Belo Horizonte, julho de 2003

A Comissão Editorial